

Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Cadê as borboletas?

Saberes das crianças, conhecimentos curriculares e intencionalidades

Sabemos o quanto é prazeroso para as crianças estarem explorando o espaço onde estão inseridas, com a capacidade de questionar e de fazer pesquisas cotidianas, mesmo sendo pequenas. Por meio dessa aula de campo, surgiu a ideia de elas prestarem atenção nas "donas borboletas". Esse encantamento levou-nos a pesquisar sobre elas.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Cadê as borboletas? Para onde elas foram?

Pátio escolar

Nosso projeto iniciou-se com as crianças brincando no pátio. Puderam observar as flores nos arredores e perceberam as várias borboletas sobrevoando-as. Quando elas assentaram nas flores, logo veio a pergunta que deu início à construção das nossas aulas investigativas, desde a metamorfose das borboletas até a confecção das asas.

Índices inicial e formativo - O que sabemos e o que queremos saber?

Cadê a borboleta? Que as borboletas voam, que elas gostam de ficar perto das flores e que elas tem as asas de várias cores.

Por que elas voam? Como elas nascem? Elas comem o quê?

Mobilização dos conhecimentos educativos

Foram trabalhados no projeto todos os campos de experiência; o eu, o nós e o outro (as crianças fizeram integração e com outros colegas da educação infantil, pois, com o término do nosso projeto, fomos fazer amostra pedagógica, além da roda de conversa e contação de história. No corpo e movimento foram trabalhadas danças, brincadeiras, atividades de concentração nas pinturas e colagens. Na quantidade, tempo, foram trabalhados espaço entre as colagens, cores, tamanhos e quantidades de material utilizado nas atividades. Trabalhamos fala, pensamento, imaginação por meio das músicas, rodas de conversas, brincadeiras realizadas entre eles em cada processo de aprendizado nas aulas.

Acolhida com músicas sobre o tema: A lagarta, o casulo e a borboleta. Roda de conversa com a contação de história "A lagarta e a Borboleta". Atividade explorativa (fases da metamorfose).

Brincadeiras conduzidas que instigam a imaginação e percepção sobre o tema trazido.

Cadê a borboleta?

Comunidade de aprendizagem

As crianças aprenderam sobre o processo de metamorfose das borboletas com os alunos das outras turmas. Alguns disseram para os pequenos que as borboletas só conseguem ter asas pois moravam dentro do casulo. Elas também explicaram que as borboletas são lagartas. Nesses caminhos as crianças de outras turmas foram contribuindo no processo.

Índice final - O que descobrimos e aprendemos?

As crianças aprenderam que antes da lagarta a borboleta botou ovos. E elas ficaram maravilhadas, pois, elas aprenderam que não são apenas galinhas que viram ovinhos. Os pequenos também ficaram encantados com o casulo, pois, dentro dele é que as asas das borboletas vão sendo formadas.

Como foi a atividade integradora?

A atividade integradora foi trabalhada de forma lúdica, e as crianças vivenciaram ao máximo cada fase do processo de conhecimento.



Princípios e valores do programa que foram desenvolvidos:

Cooperação, cidadania, diálogo.

Narrativa dos protagonistas do projeto

"Pude perceber que a aula tem novo significado quando é algo relacionado com que eles procuram aprender. Que os projetos tomam registro afetivo, pois parte deles cada aprendizado. Essa integração entre cada diálogo que vai sendo construído vai tomando novas cores, que as crianças têm a oportunidade de sonhar, de querer amar cada detalhe que vem aparecendo em forma de questionamento. Só chegamos a uma verdade quando temos um questionamento. E isso é real."

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Etapas de ensino: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Turma: Maternal II

Quantidade de alunos: 9

Educadora: Gislaine Almeida Faria

Assessoria pedagógica: Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Estado: Mato Grosso

Município: Araputanga

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/2023

Data Final: 04/2023